

e

n

s

a

i

o

Mucho laburo de la pacha



por Camila Alba Costa Curta*

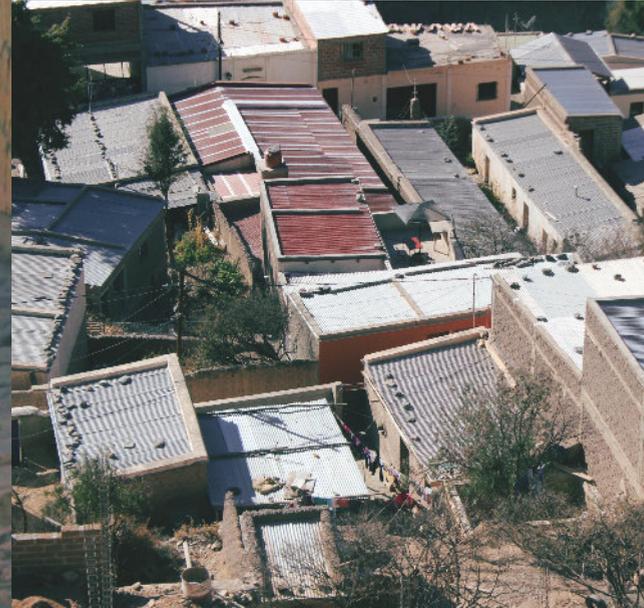
*Dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos de la República Argentina (INDEC) - Encuesta Complementaria de Pueblos Indígenas (ECPI) 2004-05

Compõem este ensaio fotográfico retratos feitos em julho de 2017, em uma viagem que cruzou o norte argentino. A Argentina tem 92% de sua população vivendo em cidades. Dos 43 milhões de habitantes do país, 40% vivem na província de Buenos Aires. De areia, terra, gelo, sal ou pasto, o resto é deserto. Após anos de resistência à colonização, os povos originários que ainda não haviam sido dominados pelos espanhóis tiveram seus territórios ocupados, mas ainda muitos não reconhecem o Estado Argentino. Hoje, estima-se que quase 60% da população do país tem ao menos um antepassado indígena, mas apenas 2,38% consideram-se pertencentes a um grupo étnico*.

Pacha mama é a mãe terra. Mas é também água, planta, bicho, e outros tipos de chão - de sal, gelo, areia e vulcão. Terra é humano também - mas tem humanos que são mais terra que outros... Essa série expõe paisagens que relatam anos de trabalho da mãe terra, e recortes de pedaços de pacha, para senti-la de perto.







***Camila Alba Costa Curta** é fotógrafa e estudante de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Se interessa por paisagens e pelos recortes que as compõem. Tem pesquisa na área de habitação e direito à cidade, estudando movimentos insurgentes no Brasil e na Argentina, com o apoio da Universidade de Buenos Aires.